



# O DEFENSOR

Informativo do Departamento Jurídico XI de Agosto e da Associação dos Amigos do Departamento Jurídico

## Vitão, patrimônio do Jurídico



Vitão cativa os estagiários há 28 anos no 17º andar do Edifício Jurídico

### DANIEL DE CASTRO CALDAS especial para *O Defensor*

Benedito Vitor Januário dos Santos é figura conhecida dos franciscanos. Atua como astro na Peruada, grande evento político-etílico-cultural realizado toda terceira sexta-feira de outubro no centro de São Paulo. Nesse dia, brinda os estudantes do Largo com seu alto-astral e irreverência únicos.

O que nem todos têm em mente é o relevante papel desempenhado por essa figura no Departamento Jurídico do Centro Acadêmico XI de Agosto. O maior escritório privado de assistência jurídica da América Latina é também o local de

trabalho de Vitão há mais de 28 anos.

Até o início da década de 70, era um ator de teatro. Chegou a viajar por todo o Brasil com a Companhia de Teatro de Porto Alegre. Tomou calote do diretor da peça, mas continuou atuando e fazendo desfiles. Era também o relações-públicas (função hoje chamada de *promoter*) da primeira boate gay de São Paulo, a Medieval, na esquina da Paulista com a Augusta. Apesar de trabalhar com a vida noturna, continuava sofrendo com calotes.

Foi aí que surgiu o contato com alguns diretores do Jurídico, certa noite num bar da Rua Maria Antônia. Ao ouvirem os

relatos de Vitão sobre suas dificuldades financeiras, o convidaram para trabalhar em meio-período no DJ. A princípio, "apenas um bico".

Criou gosto pelo Direito e pelo Jurídico do XI. Ajudou o Departamento a superar a maior crise de sua história, no início da década de 80. Como não havia recursos suficientes, as contas e salários ficavam atrasados. Os estagiários, ao invés de receber, pagavam para trabalhar. A situação do Jurídico era outra, tanto que o próprio Vitão chegou a dar orientações, tamanha a falta de estagiários. Como também não havia advogados suficientes, arranjava gente para ir às audiências "até em porta de buteco".

Nas palavras do próprio Vitão, "as portas não podiam se fechar, porque se fechassem naquela época, não abririam mais. Como em todas as faculdades, é muito difícil manter um departamento, é preciso ter muita garra, caso contrário você dança".

Diante da impossibilidade de o DJ pagar seus salários, Vitão nessa época chegou a comer no bandeirão e morar na Casa

do Estudante. Ele e alguns estagiários acamparam no Largo São Francisco para chamar a atenção para os problemas do Departamento. A estratégia não surtiu efeito, então ocuparam o hall da Diretoria. Finalmente, conseguiram que o reitor da Universidade visitasse o DJ, o que culminou no financiamento da reforma da sede por parte da USP. A situação financeira se regularizaria tempos depois, a partir do estabelecimento dos primeiros convênios com a Prefeitura e com o governo estadual.

Hoje, Vitão continua sendo peça fundamental em um dos grandes diferenciais do DJ: o ambiente de trabalho. Sempre de bom humor, coordena a atuação dos calouros, que fazem o primeiro atendimento aos clientes, e auxilia a passar os casos para os estagiários.

Vitão teve uma atuação fundamental para "salvar" o DJ. Conhecê-lo é aprender a história de uma das pessoas mais importantes que já fizeram parte do nosso Departamento Jurídico, e que lutaram para que este fosse a "expressão prática do que se aprende na Faculdade".

## CURIOSIDADES SOBRE VITÃO

- A Medieval era freqüentada por celebridades como os estilistas Denner e Clodovil, responsáveis por vestir Vitão. Ele ficava no centro de uma guerra de egos entre os dois, que não se bicavam. Quando ambos estavam na casa tinham de ser mantidos em mesas distantes.

- Nessa mesma casa de shows, ele conheceu outras personalidades

como Maria Bethânia e Caetano Veloso, cuja amizade rendeu-lhe um desfile num carro alegórico da Mangueira.

- Como dançarino, participou da abertura do programa *Fantástico, o Show da Vida*, da Rede Globo, no final da década de 1960.



Vitão em 1987 e em 2007

- Antes de Vitão entrar no Jurídico, quem recepcionava os clientes era o Wilsinho, outro antológico funcionário do Departamento.

- O salário de Vitão em 1979, quando foi registrado, era de Cr\$ 3 mil. Dois anos depois, as divi-

das do DJ chegavam à casa dos Cr\$ 15 milhões.

- Vitor era seu nome artístico. Foi acrescentado ao seu registro civil por iniciativa dos estagiários. Otavio Pinto e Silva, atual professor de Direito do Trabalho, assinou a petição.

- Foi casado com Alice Soares Ferreira, antiga orientadora do Departamento Jurídico.

PARCEIROS DO DEPARTAMENTO JURÍDICO XI DE AGOSTO



# MUITA CORRERIA. MAS O MÊS DE MAIO FINALMENTE ACABOU

**A**té a terceira semana de maio, pensava-se que seria mais um mês como qualquer outro. Mas três eventos agitaram o final do mês do Departamento Jurídico de forma muito intensa.

Primeiro, dia 21, a comemoração do aniversário da Dona Lúcia, com direito a três bolos e muito refrigerante, custeados pelos estagiários. Uma singela, mas justa homenagem a quem tanto nos ajuda em nosso dia-a-dia.

Depois, muito trabalho: a convite da Secretaria de Segu-



Jardim Elisa Maria, local da 1ª Virada Social. O DJ esteve lá

rança Pública do Estado, o DJ participou da 1ª Virada Social, sábado, 26 de maio. Acreditamos que tenha sido uma boa

experiência, cuja repetição deve ser ponderada pelas próximas Diretorias e pelo Estado, sempre visando ao

crescimento e desenvolvimento dos serviços.

Na semana seguinte, a explosão do Plano Bresser. Há 20 anos as pessoas já podiam cobrar as diferenças dos saldos de poupança, mas é claro que tudo foi deixado para última hora.

Não resta nada a dizer, encerrado o mês, senão parabéns a todos os estagiários que se empenharam nessas tarefas. Orgulhem-se de seu trabalho. E que os próximos meses sejam tão produtivos quanto esse que passou.

## ARTIGO

**Rafael Soares da Silva Vieira**

Advogado Orientador, foi Presidente do DJ XI de Agosto



## Comprometimento.

Neste mês de maio viu-se uma mobilização dos estagiários do DJ como há muito não se via. Sem cartas da Defensoria, em virtude da renovação de convênio, esperava-se tranquilidade no serviço. Entretanto, o compromisso do DJ não é com a Defensoria, mas sim com a sociedade, e não é por falta de convênio que o serviço de prestação de assistência jurídica à população carente deveria parar. Nesse mês tivemos duas provas disso.

Inspirada na Virada Cultural, a Virada Social almejou levar a uma comunidade do Jardim Elisa Maria, na Zona Norte, de serviços sociais e culturais a

palestras e orientações jurídicas. O DJ esteve lá.

Por ter sido a primeira experiência, o público atendido foi abaixo das expectativas. Talvez por receio da população quanto ao novo, talvez por divulgação incipiente, enfim. De qualquer forma, cerca de 30 estagiários do DJ passaram um sábado inteiro atendendo em grupos de Direito do Trabalho, Cível e Penal.

Depois, o Plano Bresser. O Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor (IDEC) ajuizou ação civil pública pleiteando a condenação dos bancos ao pagamento dos resíduos.

Seria prático ao DJ esperar a

decisão da ação civil pública, e com isso se poupar da correria de preparar cálculos e peças. Mas, incentivados pela Diretoria e pelo Vitão, os estagiários fizeram seu mutirão de ações.

Dezenas de estagiários pegaram o limite de ações de Plano Bresser que um ser humano pode suportar. Um dia antes da prescrição, desde as 7 horas da manhã o DJ estava aberto, e, durante todo o expediente, a Sala de Computação esteve repleta de gente fazendo e refazendo petições conforme chegavam informações de problemas com juízes e cartórios que obstavam a distribuição das peças. Vareiros e esta-

giários correndo aos fóruns, conversando, despachando. E negociações, reimpressões, textos alterados, tudo para driblar essas dificuldades. Tantas pedras foram colocadas, tantas arrancamos.

No fim, o êxito, ainda que provisório. E que venha a procedência!

O DJ carece de mais estagiários. Mas, com aqueles que tem, que participam de atitudes como essas duas, nunca estará desguarnecido. Parabéns a todos os envolvidos nesses movimentos. São coisas como tais que trazem paixão, comprometimento e seriedade ao órgão.

## NOTÍCIA BREVE

### Nova Coordenadoria de Vareiros

Desde o início do mês de junho, os estagiários de campo do Jurídico têm novos coordenadores a quem se reportar. Sucedem Débora Pezzuto, Gabriela Tonello, Thiago Leal e Denise Batista os estagiários André Carvalho, José Sanches Aranda Neto, Paula Baldini e Addas Oliveira.

Os mandatos têm duração de seis meses. Nesse tempo, as relações do DJ com os cartórios dos fóruns da cidade ficarão sob a responsabilidade desse grupo. A atuação da coordenadoria é supervisionada pela Diretoria de Estágio, que deseja bom trabalho aos novos coordenadores.

## EXPEDIENTE

O DEFENSOR é uma publicação mensal do Departamento Jurídico do Centro Acadêmico XI de Agosto da Faculdade de Direito do Largo São Francisco e da Associação dos Amigos do DJ

Prça João Mendes, 62 - 17º andar — São Paulo, SP - CEP 01501-902 — Tel/Fax (11) 3107-1932  
E-mail: diretoria@djonzedoagosto.org.br — aadj1108@hotmail.com — www.djonzedoagosto.org.br

DJ XI DE AGOSTO  
Gestão 2007

DIRETOR PRESIDENTE  
Adriano Pinheiro Machado Buosi

DIRETOR SECRETÁRIO-GERAL  
Hamilton Kenji Kuniochi

DIRETORES ADMINISTRATIVOS  
Gustavo Ribeiro de Macedo  
Pablo Biondi

DIRETORES DE ASSUNTOS EXTERNOS  
Thalyta M. B. de Carvalho  
Bruno Redondo

DIRETORES TESOUREIROS  
Diego R. do Amaral Montanheiro  
Nayara de Melo Matys

DIRETORES DE ESTÁGIO  
Octávio Santos Antunes  
Érika Mayumi Abe  
Fernando Mangianelli Bezzi

AADJ Gestão 2007

PRESIDENTE  
Sérgio Salomão Sheccira

DIRETORES  
José Sanches Aranda Neto  
Manuela Schreiber Silva e Sousa

Raphael Nicolau Rufca  
Rodrigo Ribeiro de Sousa  
Tiago Rossi  
Walter Piva Rodrigues



DEPARTAMENTO JURÍDICO  
XI DE AGOSTO  
Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo



Associação dos Amigos do  
Departamento Jurídico  
XI de Agosto